



COMO DIMINUIR OCORRÊNCIA DE ERROS MÉDICOS

EDIVANDO DE LIMA SABINO; DIOGO ZANGELMI DA NOBREGA CRUZ; JULIANA DE ALMEIDA XAVIER; OVÍDIO NEVES BERQUÓ DE PASSOS; VINICIUS BATISTA CORRÊA DA SILVA

Introdução: O erro médico é tido como um evento adverso causado pela conduta inadequada por parte do profissional, que resulta em dano ao paciente. O erro se distingue em três tipos: a) a imprudência, o profissional erra por realizar algum procedimento sem considerar a segurança do paciente, colocando a vida do mesmo em risco; b) a imperícia, decorrente da falta de aptidão para realizar tal atividade, e mesmo assim a faz; e c) a negligência, ato omissivo advindo de um abster-se com o paciente. **Objetivos:** Sintetizar e discorrer sobre o erro médico, e com isso identificar formas práticas para diminuir sua ocorrência, tendo em vista que examinar sua origem e progressão, é essencial para construir estratégias capazes de evitar novas ocorrências. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um artigo original, produzido, estruturado e argumentado no intuito de responder aos objetivos supracitados, a partir de informações extraídas do banco de Datasus/Tabnet e dos sites do CRM e CFM e JUSBRASIL. Tendo ainda, as definições de “erro médico” embasadas no trabalho. **Resultados:** estatísticas mostram que o erro médico se tornou parte da rotina, cerca de 55 mil pessoas morrem por ano no país, o equivalente a seis mortes por hora. Atualmente é sabido que 7% dos médicos brasileiros respondem a processos, sendo a falta de preparo técnico/científico dos médicos, o principal pilar que sustenta o erro médico. Erros que poderiam ser minimizados, por exemplo, com a aplicação de uma avaliação de ordem médica a todos os recém-formados em Medicina, semelhante à feita pela Ordem dos Advogados do Brasil. Tal prova exigiria capacidades mínimas dos recém-formados para atuarem de vez na profissão. Outra proposta seria incluir na grade curricular do curso, uma matéria voltada para erros médicos para que o tema seja estudado de forma ampla na perspectiva científica. **Conclusão:** existe uma necessidade de intervenção na formação médica, como a inclusão de uma disciplina a respeito dos erros médicos e criação/aplicação de uma prova de ordem após conclusão do curso, para atuação profissional segura.

Palavras-chave: Erro médico, Imperícia médica, Imprudência médica.